

## **ESPECTRO CLÍNICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E O PAPEL DO SISTEMA IMUNE NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA E EM SEU PROGNÓSTICO**

BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma doença parasitária cuja manifestação se dá em forma de lesões cutâneas e mucosas, indolores. Quando associada a condições que cursam com imunossupressão há resposta imunológica exacerbada, que intensifica o quadro clínico típico. **OBJETIVOS:** Descrever, através de uma revisão de literatura, as formas clínicas da Leishmaniose Tegumentar Americana, assim como a evolução clínica frente à uma imunodepressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, considerando os casos suspeitos ou confirmados de Leishmania e aplicando-se a pesquisa dos descritores: Leishmaniose tegumentar, imunossupressão, lesões cutâneas. **RESULTADOS:** A Leishmaniose pode se apresentar de diferentes formas, como forma cutânea, representando 90% dos casos, com presença de úlcera indolor localizada no local de origem da contaminação. Já na forma disseminada, há múltiplas lesões papulares acometendo várias regiões corporais. A forma mucosa, por outra vez, apresenta-se como uma lesão secundária que atinge principalmente a orofaringe. Há ainda a forma clínica difusa com início insidioso, lesão única e má resposta terapêutica, evoluindo com placas e nodulações não ulceradas. Visando proporcionar sua replicação no hospedeiro, a Leishmania possui mecanismos de escape da resposta imune, como inibição da resposta Th1, relacionada ao padrão celular e inibição da expressão do óxido nítrico sintetase, favorecendo o parasitismo intracelular deste agente. Nesse contexto, a presença de um quadro de imunossupressão possui influência sob a história natural da doença, pois, de maneira geral, gera prejuízo à resposta celular, consequentemente prejudicando a defesa contra a Leishmania e, com isso, gerando agravamento do quadro clínico, fazendo com que tais pacientes apresentem risco aumentado de recidiva e letalidade. Nos indivíduos com Leishmaniose, associado à um quadro de imunossupressão, Anfotericina B Desoxicolato é o medicamento de escolha para o tratamento, entretanto, se houver contraindicações, como cardiopatias e nefropatias é recomendado utilização da anfotericina B Lipossomal. **CONCLUSÃO:** Na tentativa de diminuir os acometimentos causados pela Leishmaniose e o número de infectados, faz-se necessário a realização de ações de educação em saúde nas áreas com maior incidência da doença, visando promover o controle do vetor, representado pelas espécies de flebotomíneos.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar, Imunossupressão, Lesões cutâneas, Resposta imune, Prognóstico.